

Indefinição no PFL

BRASÍLIA — A Comissão Executiva Nacional do PFL se reúne hoje, às 16 horas, convocada pelo senador Napoleão (PI), para um exame preliminar do quadro eleitoral. Tudo indica que a Executiva não marcará posição para o segundo turno, devendo convocar o Diretório Nacional (121 membros) para definir a linha partidária. À noite haverá um “jantar de confraternização” na casa do ministro do Interior, João Alves.

A Comissão Executiva poderá sofrer pressões para convocar de imediato o Diretório, como objetivo para destituir seus atuais integrantes e eleger novos dirigentes. A preferência seria pela volta do senador Marco Maciel (PE) à presidência do partido. O movimento começou no fim de semana, e o deputado Ney Lopes (RN) as-

sumiu a responsabilidade da iniciativa pela renúncia da atual Executiva, citando especificamente os senadores Hugo Napoleão, Marcondes Gadelha e Édison Lobão como responsáveis pela frustrada candidatura Sílvio Santos e pelo desastre eleitoral do partido.

Foi lembrada, também, uma antiga proposta de mudança de nome do partido que, de Partido da Frente Liberal (PFL) passaria a se chamar Partido Liberal Renovador (PLR) ou Partido Renovador Liberal (PRL). Ney Lopes lamentou a atitude “de hostilidade” da Executiva para com Aureliano Chaves, e admitiu que a grande maioria do partido deverá mesmo apoiar Collor de Mello. Mas “nenhuma decisão deve ser adotada sem ouvir o Diretório Nacional”, disse.